

# O Brasil precisa crescer, diz o embaixador dos EUA.

As relações econômicas entre Brasil e Estados Unidos devem basear-se em necessidades de crescimento, não em estagnação. Esta é a opinião do embaixador norte-americano no Brasil, Harry Schlaudeman, para quem tudo deve ocorrer de acordo com as regras definidas no Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt).

Segundo Harry Schlaudeman, um relatório publicado pelo Congresso norte-americano indica que não é suficiente para os Estados Unidos pensarem no crescimento das grandes economias (Europa e Japão, por exemplo), "pois devemos pensar na importância do crescimento das economias latino-americanas". A expansão dessas economias "vai trazer uma saída adequada" para os problemas dos Estados Unidos.

Apesar da sensível queda dos investimentos norte-americanos no Brasil (pois apesar da manutenção dos mesmos níveis de crescimento, a economia brasileira está em plena aceleração), o embaixador ressaltou que "já passamos uns anos difíceis em torno dos investimentos diretos, porém, tenho certo otimismo no futuro e noto mais interesse do que no ano passado". Apenas no ano passado, os investimentos dos Estados Unidos no Brasil se situaram entre US\$ 8 e US\$ 12 bilhões.

## Indústria

O embaixador dos Estados Unidos recebeu, ontem, do ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, informações sobre o plano de política industrial da Nova República. Segundo o embaixador, este é um assunto "de muito interesse para o meu país", porque existem várias indústrias norte-americanas instaladas no Brasil.

Harry Schlaudeman recusou-se a comentar qualquer coisa sobre os impasses ocorridos na área da informática. O embaixador dos EUA foi enfático ao dizer "não faço comentários sobre o assunto, pois já existe o canal estabelecido. Não falo publicamente".